



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO

EDITAL Nº 18/2020

(Apoio aos Programas de Pós-Graduação, emergentes e em consolidação)

Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), em Desenvolvimento Regional (PPGMDR) e em Biodiversidade Tropical (PPGBIO): Formação de Pessoal e Desenvolvimento Científico

Macapá, 2020



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA

Título da Proposta

Consolidação dos Programas de Pós-Graduação em Ciências da Saúde (PPGCS), em Desenvolvimento Regional (PPGMDR) e em Biodiversidade Tropical (PPGBIO): Formação de Pessoal e Desenvolvimento Científico

Mês/Ano de Início

12/2020

Mês/Ano de Término

12/2024

Duração da Proposta

48 meses

Área Temática

Saúde

Identificação da Necessidade

Proposta de Consolidação

Programa de Pós-Graduação

Ciências da Saúde

Programa de Pós-Graduação

Mestrado em Desenvolvimento Regional

Programa de Pós-Graduação

Biodiversidade Tropical



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Justificativa para vinculação do PPGCS na Proposta

O PPGCS, aprovado em 2010, foi o primeiro programa de Pós-graduação na área da saúde no Amapá, protagonizando um papel de destaque na formação de recursos humanos e desenvolvimento de pesquisas que atendam demandas locais e regionais. Nossas linhas de pesquisa contemplam os estudos do meio ambiente, dos recursos da biodiversidade, e da interferência de fatores biótico e abióticos na saúde ambiental e das populações. Também são realizadas pesquisas de bioprospecção voltadas a obtenção, padronização, caracterização e/ou desenvolvimento de produtos de origem natural na área da fitoterapia, cosmetologia, biopesticidas, produção de extratos, óleo essenciais, fragrâncias e outros. Sobre o ponto de vista da Epidemiologia e saúde pública estuda-se a prevalência, incidência e fatores de risco relacionados a doenças transmissíveis e não transmissíveis, avaliação de intervenções para reduzir o impacto destas doenças, aspectos metodológicos e estatísticos, vigilância epidemiológica entre outras, com finalidade última de melhorar a qualidade de vida da população. Tais estudos e linhas de pesquisa estão em plena consonância com aquelas apontadas como prioritárias dentro da área de Saúde, para esta proposta, que são: 1) Desenvolvimento regional e epidemiologia dos processos de saúde, doença e qualidade de vida e 2) Bioprospecção e validação de produtos naturais e sintéticos bioativos. Sendo estas, escolhidas com a finalidade de solucionar problemáticas locais na saúde, no desenvolvimento regional, na conservação ambiental e no uso sustentável da biodiversidade. O Amapá, apesar de ser reconhecido como o estado mais preservado da federação e detentor de rica biodiversidade, possui alguns indicadores socioeconômicos, ambientais e de saúde consideravelmente desfavoráveis. Assim a vinculação do PPGCS a estas propostas justifica-se pela sua expertise na área de saúde através de seu corpo docente e discentes, pela sua vocação a interdisciplinaridade interagindo melhor com os outros membros desta proposta, mas também pela necessidade de consolidação, através do fortalecimento na formação de recursos humanos, de suas linhas de pesquisas, da interação de grupos de pesquisa, pela necessidade de promover a fixação de profissionais de alto nível técnico no estado, para melhorar o nível de classificação do programa no sistema de avaliação da CAPES e quiçá implantar o curso de doutorado.

Justificativa para vinculação do PPGBio na Proposta

O Programa de Pós-Graduação em Biodiversidade Tropical (PPGBio) da Universidade Federal do Amapá se destaca por ser um dos pioneiros na implantação da Pós-graduação no Estado do Amapá. Criado em setembro de 2006, com curso de mestrado e doutorado, vem realizando a formação de mestres e doutores importantes tanto para o desenvolvimento socioeconômico quanto o ambiental do Estado do Amapá. Em relação a presente proposta o programa se reuniu a outros dois, PPGCS e PPGDR, para



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

responder aos desafios da linha de pesquisa em saúde “Desenvolvimento regional e epidemiologia dos processos de saúde, doença e qualidade de vida” no Estado do Amapá. A exemplo da noção de que doenças infecciosas são claramente uma ameaça crescente para a humanidade, em junho de 2015, líderes da 41ª “cúpula do G7” na Alemanha, definiram o tópico “saúde global” (incluindo doenças infecciosas) como um dos principais problemas em sua agenda. Atualmente se reconhece que 75% das doenças infecciosas emergentes são zoonóticas e 28% transmitido por vetores. Além disso, o aquecimento global representa um importante fator relevante para a expansão geográfica de doenças associadas a vetores e hospedeiros reservatórios silvestres e de produção. Portanto, a vinculação do PPGBio nesta proposta se justifica pela experiência de seus docentes em estudos sobre a ecologia de organismos, de comunidades e de ecossistemas; avaliação das causas de impacto das atividades humanas sobre a biodiversidade/ambiente; manejo e desenvolvimento de sistemas agroflorestais sustentáveis. Tais objetos de estudos formam a base para o entendimento da dinâmica dos ciclos de transmissão de patógenos para humanos, animais silvestres e de produção, e frente às alterações antrópicas do ambiente. Assim temos certeza de que as colaborações interdisciplinares entre pesquisadores médicos, veterinários, farmacêuticos, biólogos, bem como funcionários de saúde pública levarão ao sucesso da presente proposta.

Justificativa para vinculação do PPGMDR na Proposta

O PPGMDR foi criado em 2005, como um marco histórico da luta de correção das assimetrias na pós-graduação brasileira segundo o PNPG v2 (2011-2020):

Já em 2005 foi possível perceber os primeiros resultados dessa empreitada - foram apresentadas 55 novas propostas de programas de pós-graduação para análise pelas comissões de área, das quais 37 foram aprovadas. Um ponto relevante daquele momento foi a aprovação da proposta apresentada pela UNIFAP, ou seja, a partir de então todos os estados da região Norte passaram a ter pelo menos um programa de mestrado (BRASIL, 2010, p.101).

Ou seja, o Amapá foi o último estado brasileiro a receber o seu primeiro mestrado que começou a funcionar em maio de 2006.

Como primeiro programa da UNIFAP, atendia as demandas de formação das ciências humanas juntando os poucos doutores existentes no estado com formações acadêmicas diversas. Contribuiu, apesar de todas as dificuldades que isso significa, para formar 166 mestres em Desenvolvimento Regional. Destes alguns continuaram suas formações acadêmica e puderam contribuir para a criação de novos programas que atendem demandas reprimidas de outras áreas do conhecimento. Outros ajudam a melhorar a educação, saúde e outras políticas públicas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Em 2021 o PPGMDR completará 15 anos e encontra-se em um momento decisivo de consolidação que objetiva elevar a qualidade de seu desempenho e superar os problemas identificados em processos avaliativos, tanto pela CAPES quanto interno, com foco em melhoria contínua, visando a aprovação de projeto de doutoramento. O Amapá não oferta pós graduação em nível de doutoramento na área das ciências sociais aplicadas.

Para dar suporte ao processo de consolidação do PPGMDR, as seguintes ações foram adotadas: (1) Instalação do Comitê de Planejamento e Gestão Estratégica; (2) Implementação do Planejamento Estratégico e respectivo processo de auto avaliação; (3) Reformulação do Projeto Político Pedagógico do Curso; (4) Submissão de projetos de cooperação e intercâmbio acadêmico nacional (PROCAD-Amazônia) e internacional (ERASMUS+); (5) Maior protagonismo em ações comunitárias em projetos de ensino, pesquisa e de extensão e; (6) Aumento da produção intelectual em diferentes tipologias indicadas pela CAPES.

Resumo

O Amapá é reconhecido como o estado mais preservado da federação, possuindo uma rica biodiversidade com potencial de utilização sustentável para o seu desenvolvimento econômico e social. Apesar desse potencial, alguns de seus indicadores socioeconômicos, ambientais e de saúde se apresentam como significativamente desfavoráveis. Isso cria uma demanda por melhorias que necessitam de uma abordagem multi e interdisciplinar para qualificar e quantificar os fenômenos associados a tríade: saúde, ambiente e desenvolvimento. A formação de pessoal qualificado para o enfrentamento destes desafios é papel fundamental dos programas de Pós-Graduação no país.

O fortalecimento da pós-graduação na Amazônia Legal é uma demanda urgente para redução de assimetrias no Sistema de Pós-Graduação do país e impulsionar o desenvolvimento sustentável da região. Os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional, em Biodiversidade Tropical e em Ciências da Saúde da UNIFAP são reconhecidos pelo pioneirismo no Amapá, protagonizando um papel de destaque na formação de recursos humanos especializados e desenvolvimento de pesquisas que atendam demandas locais e regionais.

Em consonância com o Plano de desenvolvimento da Pós-graduação do Estado do Amapá (PDPG-AP) o objetivo deste projeto é promover ações para a consolidação dos programas envolvidos, com ênfase na resolução de problemas na saúde, desenvolvimento regional e conservação e uso sustentável da biodiversidade do Amapá e região Amazônica, dentro das habilidades e competências de cada um. Para tanto, através do fomento de bolsas e recursos de custeio, espera-se ampliar e qualificar a formação de



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

recursos humanos de alto nível no PPGCS, PPGMDR e PPGBIO; Fortalecimento das atividades de pesquisas integradas com impactos na área de saúde nas prioridades definidas para o estado: 1- Desenvolvimento regional e epidemiologia dos processos de saúde, doença e qualidade de vida e 2- Bioprospecção e validação de produtos naturais e sintéticos bioativos; Promover a fixação de profissionais e pesquisadores de alto nível no estado e ampliar a produção científica e tecnológica da pós-graduação da UNIFAP.

Apresentação do Projeto

O modelo de desenvolvimento do Brasil ainda traz como característica marcante de insustentabilidade, com degradação do meio ambiente e comprometimento das condições de vida e de saúde das populações. Para Sobral e Ferreira (2010) o modelo de desenvolvimento econômico adotado na Amazônia brasileira produziu mudanças ambientais significativas, mas não conseguiu afetar positivamente os indicadores sociais e sanitários das populações da região. O Amapá é o estado com maior percentual de áreas protegidas e preservadas do país com mais de 90% dos seus ecossistemas naturais intactos, sendo sua biodiversidade considerada como um importante elemento para o desenvolvimento social e econômico da região. Por outro lado, o estado conta com indicadores desfavoráveis do ponto de vista socioeconômicos, ambiental e de saúde, a exemplo, no mesmo foram registradas uma das maiores ocorrências de doenças relacionadas ao saneamento inadequado, para os estados da Amazônia Legal (RIPSA, 2013).

A saúde é uma das áreas fundamentais e norteadoras para o desenvolvimento do Amapá, consideradas pelo Plano de desenvolvimento da Pós-graduação do Estado do Amapá (PDPG-AP). Tais problemáticas já são alvo de pesquisas desenvolvidas nos programas PPGCS, PPGMDR e PPGBIO que compõem este projeto. A parceria entre os seus grupos de pesquisa e a formação de novos grupos, voltados às linhas prioritárias, aqui identificadas: 1) Desenvolvimento regional e epidemiologia dos processos de saúde, doença e qualidade de vida e 2) Bioprospecção e validação de produtos naturais e sintéticos bioativos, favorece a consolidação dos mesmos, além de reforçar o papel de destaque que estes já desempenham na formação de recursos humanos e desenvolvimento de pesquisas.

No PPGCS, a formação e produção científica enfatizam estudos a respeito do meio ambiente, dos recursos da biodiversidade, e da interferência de fatores biótico e abióticos na saúde ambiental e das populações. Também são realizadas pesquisas de bioprospecção voltada a obtenção, padronização, caracterização e/ou desenvolvimento de produtos de origem natural voltados a área da fitoterapia, cosmetologia, biopesticidas, produção de extratos, óleo essenciais, fragrâncias e outros, atendendo aos princípios do uso sustentável de recursos naturais e ao desenvolvimento socioeconômico regional. Sobre



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

o ponto de vista da Epidemiologia e saúde pública desenvolve-se estudos de prevalência, incidência e fatores de risco relacionados a doenças transmissíveis e agravos não transmissíveis, avaliação de intervenções para reduzir o impacto destas doenças, aspectos metodológicos e estatísticos, vigilância epidemiológica entre outras, com finalidade última de melhorar a qualidade de vida da população.

O PPGMDR constituiu uma produção científica bem diversificada, analisando o desempenho de políticas públicas de forma bem diversa pela influência de um quadro docente de formação bastante heterogênea, perpassando a áreas de educação, saúde, economia, meio ambiente e urbanização. Essa influência ainda se encontra presente nas suas linhas de pesquisa a) Desenvolvimento e Planejamento Socioeconômico; b) Meio Ambiente e Planejamento, pela polissemia do conceito de desenvolvimento.

O PPGBio possui apenas uma área de concentração, a Ecologia, composta por três linhas básicas de pesquisas: caracterização da biodiversidade, gestão e conservação da biodiversidade e uso sustentável da biodiversidade, que formam um *continuum* de temas de investigação científica que tem como objetivo principal promover a conservação e o uso sustentável da biodiversidade tropical em geral e da biodiversidade amazônica, em particular. A Ecologia é a ciência que integra estas três linhas de pesquisa e serve como referência conceitual para o desenvolvimento de interações com outras disciplinas das ciências biológicas, ciências exatas e naturais e ciências humanas. Em relação a presente proposta, o PPGBio conta com docentes que desenvolvem estudos sobre vetores de doenças, tais como leishmanioses, Doenças de Chagas, malária e arboviroses e com organismos com potencial patogênico para animais silvestres e humanos.

A estreita relação entre saúde, ambiente e desenvolvimento exige uma integração das diferentes áreas do conhecimento, numa perspectiva interdisciplinar e transdisciplinar, para melhor qualificar e quantificar os fenômenos decorrentes desta interação e promover mudanças de princípios, conhecimentos e práticas (Cavalcanti, 1997; Porto, 1998). Portanto, a união dos três programas mencionados nesta proposta de consolidação, no âmbito das linhas prioritárias aqui apontadas, é de suma importância para o fortalecimento da pesquisa de excelência e geração de conhecimento de vanguarda, formação de recursos humanos que possam atuar frente aos desafios nas áreas de saúde pública, conservação e uso sustentável da biodiversidade e desenvolvimento regional.

Importância do projeto no contexto do Plano de desenvolvimento da FAPEAP

O projeto de consolidação dos PGGBio, PPGCS e PPGMDR encontra-se em consonância com o PD-FAP na medida em que esses programas formam profissionais mestres e doutores com capacidade de atuar profissionalmente, seja no ensino superior e tecnológico contribuindo na formação de novos



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

profissionais com competência e habilidades para atenderem as demandas técnicas dos setores público e privado; seja nas atividades de pesquisa, gerando e adequando conhecimentos científicos e tecnológicos para atender as necessidades do desenvolvimento sustentável da Amazônia nas suas dimensões sociais, econômicas e ambientais; seja na ação direta da criação e aprimoramento das políticas públicas de promoção da saúde, melhoria da qualidade ambiental com a utilização sustentável dos recursos da biodiversidade contribuindo direta e indiretamente em atividades de inclusão social e redução da pobreza e desigualdade que vem se agravando na região.

Os 3 programas de pós-graduação foram pioneiros na construção da pós-graduação no Amapá em áreas importantes do desenvolvimento da região amazônica. O PPGMDR, criado em 2006, como primeiro programa da UNIFAP, atendia as demandas de formação das ciências humanas juntando os poucos doutores existentes no estado com trajetórias e formações acadêmicas diversas contribuiu, apesar de todas as dificuldades que isso significa, para formar os mestres em Desenvolvimento Regional que continuaram suas formações acadêmica e puderam contribuir para a criação de novos programas que atendem demandas reprimidas de outras áreas das humanidades. Da mesma forma o PPGBIO, o segundo programa criado no Amapá, em 2006, com as mesmas dificuldades do PPGMDR, para compor seu quadro de professores assumiu o pioneirismo da formação dos mestres e doutores que hoje contribuem com os novos programas das áreas biológica. O PPGCS, criado em 2010 assumiu o pioneirismo na formação de quadros acadêmicos para suprir os novos programas das áreas de saúdes criados no Amapá.

O pioneirismo e protagonismo desses programas, se de um lado contribuíram para o fortalecimento do sistema estadual de ciência e tecnologia, pelo impulso que a pós-graduação possibilita, tanto na formação de mestre e doutores, como no incremento das atividades de pesquisa, por outro lado, o principal fator que permitiu isso, o aproveitamento dos poucos doutores que existiam na UNIFAP e no estado, constituíram quadros docentes com pouca experiência das exigências da pós-graduação, com uma formação acadêmica e trajetória muito diversificada que contribuiu e ainda contribui para os desequilíbrios nos processos avaliativos em relação as médias dos cursos das regiões centrais do desenvolvimento econômico nacional.

O predomínio de recém-doutores com currículos acadêmicos muito abaixo da média nacional dificultou o acesso concorrencial aos recursos de fomento do governo federal para pesquisa, amplificando o peso da falta de recursos próprios para esses fins inerente a uma pequena universidade da região Norte, em um estado com baixa capacidade de financiamento dessas atividades, foram fatores que agravaram a inércia desses programas em relação as médias das avaliações dos programas congêneres de regiões mais favorecidas pelas desigualdades regionais.

Os três PPGs em conjunto, nas suas competências e nas suas dificuldades tem atuado de forma direta



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

e/ou transversal em várias das frentes que o PDPG-AP considera “áreas fundamentais e norteadoras para o desenvolvimento do Amapá, como: meio ambiente, saúde, educação e desenvolvimento regional, com definição de 8 linhas prioritárias de pesquisa: Gestão, Tecnologia e Inovação ambiental em sistemas florestais e aquáticos; Planejamento, pesquisa, e avaliação de produtos naturais; Gestão territorial e políticas públicas; Educação, cultura e linguagens na Amazônia; Sociedade, tecnologia e formação de professores; Diversidade linguístico-cultural na Amazônia; Desenvolvimento regional e epidemiologia dos processos de saúde, doença e qualidade de vida; Bioprospecção e validação de produtos naturais e sintéticos bioativos”.

Neste projeto os PPGs juntarão suas competências para avançar em estudos relacionais para formação com prioridades nas relações Saúde, Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, nas prioridades de Desenvolvimento Regional e epidemiologia dos processos de saúde, doença e qualidade de vida e Bioprospecção e validação de produtos naturais e sintéticos biativos, buscando com isso a criação de grupos de pesquisa e a formação de mestres e doutores com competência para contribuir com o desenvolvimento amapaense nessas prioridades, além de aperfeiçoar 2 doutores pelo estímulo de bolsas de pós-doutorado da CAPES.

Caracterização da Demanda a ser atendida

O desenvolvimento da pós-graduação na Amazônia legal é uma demanda urgente para redução de assimetrias no Sistema de Pós-Graduação do país. Os Programas de Pós-Graduação em Desenvolvimento Regional (PPGMDR), em Biodiversidade Tropical (PPGBIO) e em Ciências da Saúde (PPGCS) da Universidade Federal do Amapá se destacam pelo pioneirismo e protagonismo na implantação da Pós-graduação no Estado do Amapá.

O PPGMDR, primeiro programa de pós-graduação do estado, implantado em maio de 2006 já nucleou outros programas na instituição, e até 2019 formou 166 mestres em Desenvolvimento Regional. O segundo programa foi PPGBIO, criado em setembro de 2006, com curso de mestrado e doutorado, titulando 115 mestres e 25 doutores em Biodiversidade Tropical e com isso contribuindo para a criação dos novos programas na área das ciências biológicas e afins na UNIFAP. O PPGCS criado em agosto de 2010 como quarto programa de pós-graduação e primeiro na área de saúde no estado, formou até 2019 163 mestres em Ciência da Saúde e nucleou o programa de pós-graduação em ciências farmacêuticas da UNIFAP. Todos considerados como PPGs em consolidação, com significativo potencial para que evoluam de nível pleiteando um melhor conceito e/ou a implantação de doutorado nos programas apenas com mestrado.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A consolidação dos programas supracitados também objetiva auxiliar na resolução de problemas na saúde, desenvolvimento regional, conservação e uso sustentável da biodiversidade do Amapá e região Amazônica, como um todo. Nesta proposta o PPGMDR, PPGBIO e o PPGCS, dentro de suas habilidades e competências buscam o fortalecimento de suas linhas de pesquisa dentro das temáticas aqui apontadas, porém não se limitando a eles, como evidenciadas pelas linhas dos docentes nos três programas e suas pesquisas publicadas.

Nesta perspectiva, os supracitados cursos buscam a cooperação e integração de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, para melhor contribuir quali e quantitativamente com a formação de mestres e doutores de alto nível, conferindo impacto social em consonância com as necessidades e especificidades loco-regionais e as áreas apontadas como fundamentais pelo Plano de desenvolvimento da Pós-graduação do Estado do Amapá (PDPG-AP).

Para tanto, se faz necessário o apoio, aos programas, na forma de bolsas de estudo (mestrado, doutorado e pós-doutorado) e recursos de custeio, ora pleiteados nesta chamada CAPES/FAPEAP. Considerando a alta demanda de candidatos à vaga de mestrado e doutorado, faz-se necessário o investimento em novas bolsas de demanda social. Seja bolsas de mestrado no PPGCS e PPMDR, por possuir ainda só esta modalidade de curso, ou o aumento estratégico de bolsas de doutorado no PPGBIO, dada a baixa relação entre o número de doutores e mestres formados neste PPG. Os bolsistas de pós-doutorado também desempenham um papel muito importante para alavancar a produção científica nos programas, especialmente para os programas com apenas mestrado e pleiteando a implantação de doutorado. Com a vinda destes profissionais de alto nível para o estado é possível a troca de experiências, formação e/consolidação de rede de colaboração técnico científica, fomentando um ciclo contínuo de contribuição ao estado da arte e gerando tecnologias e práticas integradas em saúde, ambiente e desenvolvimento regional.

O aporte de custeio também é impreterível para as atividades dos programas em consolidação, visto que, estes ainda têm um tímido acesso as concorridas fontes de financiamento de pesquisas nacionais. Assim, entre outras atividades, pode-se prever ações conjuntas dos programas, como: 1) organização de oficinas de auto avaliação e planejamento estratégico com base em critérios da CAPES; 2) congresso, simpósios, workshop ou oficinas dentro da linhas prioritárias deste projeto, com ampla participação de docentes e discentes, visando a integração dos grupos e fortalecimento da cooperação, difusão de metodologias e resultados de suas pesquisas. Também 3) Editoração, tradução e Publicação de artigos científicos em revista científica com alto fator de impacto; 4) Participação de em eventos científicas ou bancas de julgamento de trabalho nas áreas desta proposta; 5) Realização de trabalhos de campo e de bancada, entre outros.



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Descrição da forma de interação entre a FAP, as IES e os potenciais demandantes pela formação de recursos humanos especializados no Estado

A interação se dará mediante a realização das seguintes atividades:

1. Realização de workshops para apresentação dos projetos e seus resultados preliminares dentro dos programas de pós que participam desta proposta;
2. Ampliação e estreitamento da parceria FAPEAP/PROPESPG/DPG-UNIFAP através de lançamentos de editais de pesquisas e/ou concessão de bolsas (IC, Mestrado, Doutorado, Pós-Doutorado), que possam beneficiar os programas em Consolidação e/ou Emergentes;
3. Estabelecimento de novos acordos de cooperação entre FAPEAP e agências de fomentos nacionais e/ou internacionais em áreas estratégicas e de abrangências dos cursos envolvidos na proposta que visem contemplar os PPGs envolvidos;
3. Estabelecimento de mecanismos e metas para acompanhamento dos PPGs inclusos na proposta;
4. Acompanhamento da execução financeira do valor de contrapartida do Estado a este edital, assegurando a implementação de ações propostas nos respectivos projetos;
5. Priorização do uso de recursos financeiros de contrapartida da FAPEAP para ações impactantes nos processos avaliativos da CAPES junto aos programas de pós graduação beneficiados;
6. Construção de Planejamento Estratégico para Pós-Graduação para o Estado do Amapá com abrangência para os próximos 10 (dez) anos e envolvendo todos as IES que apresentam proposta de implantação de PPGs;
7. Criação de um Fórum Permanente de PPGs, DPG, PROPESPG e FAPEAP para discussão, acompanhamento e implementação de ações que visem o desenvolvimento a pós-graduação no Estado do Amapá.

Experiência, capacidade executiva e adequação da equipe da FAPEAP para execução e acompanhamento do projeto

FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAPÁ-FAPEAP, criada pela Lei nº 1.438, de 30 de dezembro de 2009, instituída através do Decreto nº 3903 de 16 de setembro de 2010, está vinculada à Secretaria de Estado da Ciência e Tecnologia - SETEC, com inscrição no CNPJ/MF



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

sob o nº 12.598.171/0001-43. A FAPEAP é a instituição de indução e fomento à pesquisa e à inovação científica e tecnológica do Estado do Amapá, que tem com atuação:

- Financiar projetos de pesquisa científica e tecnológica.
- Incentivar a capacitação de recursos humanos e iniciação científica para Ciência e Tecnologia, por meio de bolsas em diversos níveis de formação.
- Fortalecer a fixação de pesquisadores no Estado através do desenvolvimento de pesquisa científica e tecnológica.
- Financiar projetos de inovação promovendo a integração entre o setor empresarial e entidades de ciência, tecnologia e inovação (ICT-EMPRESA).
- Apoiar a realização e a organização de eventos de caráter científico e tecnológico.
- Induzir e fomentar intercâmbios entre pesquisadores brasileiros e estrangeiros, e estabelece laços de cooperação com instituições nacionais e internacionais.

A FAPEAP, desde o ano de 2011 vem se consolidando no cenário do fomento à Pesquisa Científica, Tecnológica e de Inovação do Amapá. Nesse sentido, Desenvolve Programas institucionais de financiamento à pesquisa que já estão consolidados dentro de sua programação orçamentária própria, já tendo desenvolvido os seguintes Programas: Programa de Bolsa Iniciação Científica de Nível Superior; Programa de Bolsa de Iniciação Técnico-Profissionalizante; Programa de Bolsa Auxiliar de Laboratório; Programa de Bolsa Gestão em Ciência, Tecnologia e Inovação; Programa de Cooperação Internacional Brasil-França de mobilidade acadêmica e Pesquisa Científica (GUYAMAZON). Além desses, tem executado outros Programas em parcerias com o CNPq (Programa Desenvolvimento Científico e Regional -DCR; Programa de Bolsa de Iniciação Científica Júnior - IC-Júnior; Programa Primeiros Projetos – PPP; Programa de Apoio a Núcleos Emergentes de Pesquisa - PRONEM e o PPSUS: Gestão compartilhada em Saúde que se encontra atualmente na sua 5ª edição no estado do Amapá, sendo as edições 2012, 2015 e 2020 gerenciadas pela FAPEAP). Destaca-se também o acordo de cooperação firmado com a CAPES em 2015 para o financiamento de Bolsas de Mestrado, Doutorado, Pós-doutorado e Professor Visitante, além de apoio financeiro de custeio e aquisição de equipamentos para os Programas de pós-graduação stricto sensu do Estado do Amapá, bem como a Cooperação com o Fundo Newton para implementação da edição 2015 do Programa Researcher Connect no Amapá, parceria também com a Empresa TOTAL E&P DO BRASIL LTDA, com o objetivo incentivar a execução de um projeto socioambiental que promovesse o desenvolvimento sustentável de uma comunidade em estado de vulnerabilidade socioambiental.

Como visto, a FAPEAP vem se consolidando no Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, graças à capacidade técnica e gerencial da equipe que hoje compõe o quadro de técnicos desta instituição.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

Portanto, a FAPEAP está apta a gerenciar mais um convênio como o Governo Federal, no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Parcerias Estratégicas nos Estados.

Para realizar o gerenciamento do referido Programa, a FAPEAP conta com uma equipe técnica em duas Coordenadorias: Coordenadoria Científica e Tecnológica, composta pela Coordenadora Rosimeire Lopes da Trindade, doutora em Zoologia; pela Gerente do Núcleo de Apoio a Formação e Divulgação, Luzinete de Lima Lopes das Xagas, bióloga; pelo gerente de Apoio a Projetos, Edilson Afonso Mendes Pereira, Mestre em Planejamento e Políticas Públicas; pelo Gerente de Núcleos e Apoio a Projetos Jorge Guedes Monteiro, Administrador de empresas e pelo Assistente Administrativo Alexandre Luiz Brito do Amaral Oliveira, graduando em Bacharel em Direito.

A Coordenadoria Administrativo-Financeira é composta pelo coordenador André Luís de Moraes Failache, Administrador de empresas, especializado em Administração Financeira; pelo Chefe da unidade de Contabilidade, Jefferson Costa de Castro, contador; pelo Chefe da unidade de Administração, Adriano Sarmento da Cunha, Administrador de Empresas; pela Chefe da Unidade de Finanças, Luciana Paula Barros Madeira e pelo Assistente Administrativo Kennedy Vasconcelos Campos, Administrador de empresas.

Essa equipe é presidida pela diretora Mary de Fátima Guedes dos Santos, Doutora em Agronomia, e conta com apoio do Chefe de Gabinete Genivaldo da Silva Sanses, Bacharel em Direito.

Resultados esperados e o potencial impacto com a formação de recursos humanos nas áreas prioritárias elencadas

É notório que os egressos dos PPGCS, PPGMDR e PPGBIO já têm uma ampla inserção social, atuando, em sua maioria, dentro do próprio estado do Amapá. Contribuem direta ou indiretamente para a qualificação dos serviços de saúde; educação, meio-ambiente e desenvolvimento regional, no setor público ou privado.

Com a presente proposta espera-se que as problemáticas da área de saúde no estado do Amapá sejam minimizadas, como consequência das soluções apontada por pesquisas desenvolvidas nos programas PPGCS, PPGMDR e PPGBIO, ou por uma formação de recursos humanos melhorada qualitativa e quantitativamente, nesta área. Assim pretende-se alcançar os seguintes resultados em relação a formação dos discentes:

- Reduzir em pelo menos 2 meses o tempo médio de integralização dos mestrados (PPGCS, PPGMDR e PPGBIO) e pelo menos 4 meses do doutorado (PPGBIO), pelos discentes nos programas;



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

- Formar pelo menos 16 mestres dentro das linhas de pesquisas prioritárias de 1- Desenvolvimento regional e epidemiologia dos processos de saúde, doença e qualidade de vida e 2- Bioprospecção e validação de produtos naturais e sintéticos bioativos, com apoio de bolsas;
- Formar pelo menos 04 doutores nas linhas de pesquisas prioritárias aqui selecionadas, com apoio de bolsas;
- Aperfeiçoar 02 pós-doutores nas linhas de pesquisas prioritárias aqui selecionadas, com apoio de bolsas;
- Abastecer o sistema de saúde, educação e outras áreas governamentais, com profissionais habilitados em métodos modernos para práticas relacionadas a saúde, biodiversidade e desenvolvimento regional;
- Melhorar a produtividade científica em 30% dos programas com publicação de artigos científicos; de livros e capítulos de livros;
- Fortalecer as redes de cooperação técnico-científicas dos programas entre si e com outros parceiros, a partir da interação dos trabalhos de pesquisa de mestrado, doutorado e pós-doutorado;
- Possibilitar melhor integração da pós-graduação com a graduação e contribuir para formação de discente com perfil de pesquisador;
- Gerar conhecimento e difundir os conhecimentos gerados nas áreas temáticas deste projeto, produzir materiais digitais (webinário, live ou podcast) para a comunidade, objetivando a difusão acessível e conscientização de práticas de interesse em desenvolvimento regional, biodiversidade e saúde pública;
- Contribuir para o desenvolvimento da pós-graduação da UNIFAP e melhorar sua visibilidade no cenário nacional;
- Captar mais recursos para realização de futuras pesquisas;

Demonstração da participação dos atores estaduais oriundos do governo, das Instituições de Ensino Superior (IES), da iniciativa privada ou do terceiro setor, na escolha das áreas prioritárias elencadas

Em atenção ao EDITAL Nº 18/2020 - CAPES, de Apoio aos Programas de Pós-Graduação, emergentes e em consolidação, em áreas prioritárias nos estados, no âmbito do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG) – Parcerias Estratégicas nos Estados, a FUNDAÇÃO DE AMPARO À



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

PESQUISA DO ESTADO DO AMAPÁ - FAPEAP, visando atender os pré requisitos do referido edital realizou a **Oficina para Seleção de Linhas Prioritárias de Pesquisa**. A mesma ocorreu em 29 de setembro de 2020, em Macapá, com o apoio da UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP, através da Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação - PROPESPG, do Departamento de Pós-Graduação - DPG e representantes de 10 Programas de Pós-graduação desta IES (Ciências da Saúde, Biodiversidade Tropical, Desenvolvimento Regional, Ciências Farmacêuticas, Ciências Ambientais, Educação, Estudos de Fronteira, Geografia, História e Letras). Cerca de 30 profissionais foram envolvidos na oficina, incluindo representantes da(o): 1) Secretaria de Estado da Saúde do Amapá (SESA/AP); Secretaria de Estado de Meio Ambiente (SEMA/AP); Secretaria de Estado de Ciência e Tecnologia (SETEC); Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural (SDR); Instituto de Pesquisa Científica e Tecnológica do Estado do Amapá (IEPA); Superintendência de Vigilância em Saúde (SVS); Instituto Federal do Amapá (IFAP) e Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE/ AP).

A metodologia adotada foi a do Ministério da Saúde - MS, no âmbito do Programa de Pesquisa para o SUS - PPSUS, com adaptações. Assim sendo, o evento iniciou com a formação de Dispositivo de Autoridades seguido das palestras: 1) Meio Ambiente e Desenvolvimento, proferida pelo Dr. Luís Roberto Takiyama/ SEMA; 2) Pesquisa na área de saúde no Amapá, apresentada pela Dra. Maysa Brito/ Faculdade Estácio e 3) Novas Perspectivas Educacionais na Contemporaneidade, discorrida pela Dra. Antonia Costa Andrade/ UNIFAP.

Num terceiro momento, a Coordenação Científica e Tecnológica e a Gerência de Projetos da FAPEAP, representados pela Dra. Rosimeire Trindade e o MSc. Edilson Mendes, respectivamente, procederam a apresentação do instrumento de trabalho (planilha) e a divisão dos participantes em grupos conforme as quadro áreas norteadoras para o desenvolvimento do estado, consideradas pelo Plano de desenvolvimento da Pós-graduação do Estado do Amapá (PDPG-AP): 1) Saúde; 2) Meio Ambiente e Tecnologia; 3) Desenvolvimento Regional e 4) Educação.

O fechamento dos trabalhos se deu a partir da abertura da plenária, ainda sob coordenação da Dra. Rosimeire Trindade, para apresentação, discussão e validação das linhas apontadas como prioritárias, de forma democrática, pelos grupos de trabalho. Estas seguem listadas por eixos:

- Saúde: 1) Desenvolvimento regional e epidemiologia dos processos de saúde, doença e qualidade de vida e 2) Bioprospecção e validação de produtos naturais e sintéticos bioativos;
- Meio Ambiente e Tecnologia: 1) Gestão, tecnologia e inovação ambiental em sistemas florestais e aquáticos e 2) Planejamento, pesquisa e avaliação de produtos naturais;
- Desenvolvimento Regional: 1) Gestão territorial e políticas públicas;
- Educação: 1) Educação, cultura e linguagens na Amazônia; 2) Sociedade, tecnologia e formação



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

de professores; 3) Diversidade linguístico-cultural na/da Amazônia;

Relevância do Projeto para o SNPG

Segundo (Brasil, 2010, p.155) o “Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) é reconhecido pela comunidade científica como um dos empreendimentos de maior sucesso já realizados pela sociedade brasileira. O SNPG é responsável pela oferta dos cursos de pós-graduação nos níveis de mestrado e doutorado”. Este sistema é coordenado pela CAPES, criada em 1965 e tem sua atuação balizada desde 1975 pelos Planos Nacionais de Pós-graduação (PNPG).

Em termos gerais e resumido o I PNPG (1975-1979) tornou a expansão da pós-graduação que ocorria de forma espontânea em objeto de planejamento estatal, como subsistema do sistema universitário e dessa forma do sistema educacional, integrando-a às políticas de desenvolvimento social e econômico do país nos setores da Educação e Ciência e Tecnologia. Cabe ressaltar, que nesse I PNPG já se observa a necessidade de se evitar disparidades regionais na pós-graduação. O II PNPG (1982-1985) deu continuidade ao plano anterior no objetivo central de formar recursos humanos qualificados para atividades de docência, pesquisa e técnica para atender os setores público e privado, agregando a necessidade de melhorar a qualidade da pós-graduação pela institucionalização do aperfeiçoamento do processo de avaliação. O III PNPG (1986-1989), agregou ao SNPG a necessidade de institucionalização da pesquisa nas universidades para assegurar o funcionamento da pós-graduação (BRASIL,2010).

No período de 1990 a 1995, embora o IV PNPD não tenha se consolidado de fato em plano, algumas propostas do mesmo foram implantadas pela CAPES, ao longo do período, como: expansão do sistema, diversificação do modelo de pós- graduação, mudanças no processo de avaliação e inserção internacional da pós-graduação. Posteriormente, o PNPD (2005-2010) teve como foco o crescimento equânime do SNPG para atender às diversas demandas da sociedade, visando o desenvolvimento científico, tecnológico e social do país; Já, o último PNPD (2011-2020), deu continuidade ao legado dos planos anteriores agregando ao SNPG uma ênfase no apoio à educação básica e a outros níveis e modalidades de ensino, especialmente o ensino médio na redução da assimetrias regionais na pós-graduação.

O projeto de consolidação do PPGGIO, PPGMDR e PPGCS é relevante para o SNPG na medida em que contribui para fortalecer a capacidade desses programas de continuarem formando profissionais especializados demandados pelos setores público e privado em atividades de ensino, pesquisa e técnica em áreas definidas como prioritárias pelo governo do Estado do Amapá. Além disso, tais programas são estratégicos para o sucesso na redução da assimetria regional e inter-regional na pós-graduação, fato preocupante e constante na histórica do SNPG. O desenvolvimento de atividades de pesquisa



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO

relacionadas ao uso sustentável da biodiversidade e a doenças decorrentes do mal uso do ambiente na Amazônia, considerada uma região estratégica no PNPG (2010-2020), reforça essa relevância.

Plano de Divulgação das ações propostas (0-3000)

1. Realização de evento científico integrado entre os programas de pós graduação contemplando a temática do desenvolvimento regional, doenças tropicais e biodiversidade;
2. Promover um seminário de integração com autoridades do governo do estado (órgãos gestores de saúde, desenvolvimento e meio ambiente), para apresentação dos resultados associados a presente proposta;
3. Produzir materiais digitais (webinário, live ou podcast) para a comunidade, objetivando a difusão acessível e conscientização de práticas de interesse em desenvolvimento regional, biodiversidade e saúde pública;
4. Investir na qualidade dos mecanismos de divulgação das ações dos programas em site bilíngues.

Outras informações relevantes

Atualmente, os programas PPGBio, PPGCS e PPGDR contam com parcerias estabelecidas entre diferentes instituições pelo Programa Nacional de Cooperação Acadêmica na Amazônia – PROCAD/Amazônia. Além disso, os mesmos receberam sinalização positiva, mediante resultado preliminar, do Programa de Desenvolvimento da Pós-Graduação (PDPG - AMAZÔNIA LEGAL) da CAPES. A participação nestes programas de fomento científico demonstra o comprometimento dos programas de Pós-Graduação associados a esta proposta em um esforço contínuo para sua superação e futura consolidação.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2011-2020**. Brasília-DF, 2010. v.1. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/livros-pnpg-volume-i-mont-pdf> .Acesso em 09/10/2019

Cavalcanti C 1997. **Meio Ambiente, Desenvolvimento Sustentável e Políticas Públicas**. Cortez Editora e Fundação Joaquim Nabuco, São Paulo, Recife.

Porto, M. F. S. Saúde, ambiente e desenvolvimento: reflexões sobre a experiência da COPASAD –



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

Conferência Pan-Americana de Saúde e Ambiente no Contexto do Desenvolvimento Sustentável. **Ciência & Saúde Coletiva**, 3(2):33-46, 1998.

SOBRAL, A.; FREITAS, C. M. Modelo de organização de indicadores para operacionalização dos determinantes socioambientais da saúde. **Saúde e Sociedade**, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 35-47.

FIGUEIREDO, S. 2006. **Parque Nacional das Montanhas do Tumucumaque**: Levantamento socioeconômico. XV Encontro Nacional de Estudos Populacionais. ABEP. Caxambu: MG.

SEMA - Secretaria de do Meio Ambiente do Estado do Amapá (2011) **Relatório Técnico do Desmatamento no Estado do Amapá referente aos anos de 2009 a 2010**. Macapá: SEMA.

RIPSA. **Biblioteca virtual em saúde**: 2013. Disponível em: <<http://www.ripsa.org.br/fichasIDB/>>. Acesso em: 15 dez. 2014.